

Prezados leitores:

Com este número encerramos o sexto volume da Revista de Extensão e Estudos Rurais (Rever). Neste ano, a Rever seguindo, a tendência dos periódicos nacionais e internacionais, passou a ser editada apenas no formado digital e os trabalhos publicados passaram a ser identificados pelo Digital Object Identifier System (DOI).

Nesta edição trazemos o dossiê temático *Comunicação e Extensão Rural* que teve como objetivo discutir os conceitos e práticas de comunicação e extensão rural no contexto brasileiro. Abre o dossiê a entrevista feita por Maria Inês Gonçalves da Silva e Daniela de Ulysséa Leal com o professor e pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco (UFRPE), Ângelo Brás Fernandes Callou. A partir da trajetória de mais de 30 anos como pesquisador, Callou reflete sobre as políticas de extensão rural e enfatiza a importância da Comunicação Rural como uma estratégia para que os “contextos populares produtivos do meio rural e da pesca possam se desenvolver, a partir da sua própria realidade socioambiental, econômica, cultural e política, aspectos negados, historicamente, como sabemos, pelo extensionismo rural e pesqueiro tradicionais”.

O dossiê é formado por cinco trabalhos. O primeiro deles é o ensaio *Teoria da ação comunicativa e extensão rural* de autoria de Samborski, Silveira e Samborski. A partir da teoria da ação comunicativa de Habermas, os autores argumentam que esta pode ser útil para “compreender a ação extensionista e avançar em relações mais dialógicas na Extensão Rural”. Outros dois trabalhos discutem experiências de Extensão Rural. Alves apresenta o texto *As práticas extensionistas da Emater frente à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural: um estudo na microrregião de Pará de Minas/MG*, no qual questiona se as práticas da Emater, como uma das maiores empresas de ATER do país, estão em consonância com as orientações e diretrizes da Pnater. O artigo *(Des)caminhos da extensão rural na assistência as comunidades artesanais do pampa gaúcho: o contexto da Vila Progresso em Caçapava do Sul-RS* de autoria de Vargas procura entender a relação da Extensão Rural com o artesanato rural, a partir da pesquisa realizada na Vila Progresso em Caçapava do Sul/RS.

Os dois últimos artigos que compõem o dossiê discutem mais especificamente a comunicação em processos organizativos. Sousa, Milagres, Costa e Macedo trazem o trabalho *Entre o social e o econômico, uma gestão cooperativa é possível? Estudo sobre*

as estratégias de comunicação nas cooperativas agropecuárias, no qual analisa as estratégias de comunicação adotadas pelas cooperativas agropecuárias localizadas em Minas Gerais. No artigo *Programa Minas Rural e ATER: análise da extensão rural midiaticizada*, Leal e Lopes analisam o programa *Minas Rural*, produzido pela Emater para compreender como a prática de extensão rural e o próprio rural são representados pelo programa.

Para além do dossiê temático, integram a publicação três outros artigos. McKee, Sant'Anna, Bergtold, Caldas e Granco, no texto *Trust me! Examining the contractual relationships between sugarcane producers and mills in the Cerrado*, investigam as relações contratuais entre as usinas produtoras de açúcar e a comunidade local, indicando a necessidade de maior interação entre usineiros e agricultores na construção de contratos mais justos. Nascimento, Costa, Alcantara e Mendes apresentam o trabalho *Agricultura familiar e a relação rural/urbano no agreste de Itabaiana/SE* em que revelam o resultado da pesquisa sobre o alcance comercial do mercado municipal de Itabaiana/SE, que se baseou no trabalho extensionista para possibilitar a inserção dos agricultores no sistema produtivo. Encerramos a edição com o trabalho de Oliveira e Freitas, intitulado *Uma análise do programa luz para todos do governo federal*, que procura debater a criação do Programa “Luz para Todos”, criado em novembro de 2003 pelo governo Lula, e que até janeiro de 2016 já tinha atendido cerca de 15,6 milhões de moradores das diversas regiões brasileiras, muitos desses morando em assentamentos rurais, reservas extrativistas, áreas quilombolas e terras indígenas.

Boa leitura!

Ivonete da Silva Lopes

Marcelo Miná Dias